

3º lugar

# RECADO

NANDO

RONALD CLAVER CAMARGO

3º ano da Faculdade de Letras

## I

meu caro poeta  
escrevo-lhe sôbre a pa-  
lavra sua verdade  
quieta

(des) fiei no tempo  
(seu templo)  
suas passagens, imagens  
(engrenagens)  
de linhas e liames em par-  
êntesis

sua palavra tema  
teima, reina, gera  
(entre)  
o prego, o martelo, o concreto  
o sinal das coisas secretas  
o mesmo ofício discreto

é operário que na lavra  
a palavra depois de iniciada  
é esculpida, moldada em linhas  
horizontais

ou  
v  
e  
r  
t  
i  
c  
a  
i  
s

II

meu caro poeta  
liberte-se da forma-  
lidade e da fôrma  
faça da vida, avenida  
da cela, janela  
no  
muro  
fu  
ro

antes que a glória  
mera poster-  
idade oculta nas coisas  
transforme os fados nos  
fatos  
a estória na  
história  
a luz na  
lua

— o poeta teima e sua —

adeus, meu caro poeta  
fico com seu eco  
bandeira aberta coberta  
em guarda da vanguarda de  
seus traços, meu abraço